

# A POPULAÇÃO

## Docentes portugueses lutam por uma profissão dignificada e por um ensino de qualidade

**O**s professores e educadores portugueses estão em luta por um estatuto de carreira que dignifique e valorize a profissão docente. Nesse sentido, a Plataforma Sindical dos Professores tem promovido várias acções e lutas com o objectivo de levar o Ministério da Educação a recuar em diversas posições que assumiu, de forma inflexível, no projecto de Estatuto da Carreira Docente (ECD) que pretende impor.

Nas últimas semanas, os professores e as suas organizações sindicais têm sido alvo de campanhas que pretendem denegrir a sua imagem e as suas posições, designadamente acusando-os de rejeitar qualquer tipo de avaliação ao seu trabalho. **Ora, tal não passa de uma grosseira calúnia!**

Os professores e educadores portugueses e a Plataforma

Sindical, que os representa neste processo de revisão do ECD, não só aceitam, como exigem um modelo de avaliação que seja exigente, justo, rigoroso e promova o mérito profissional dos docentes, relevando a sua competência. O que não aceitam é que o ME queira impor quotas para atribuição das classificações mais elevadas ou vagas para acesso aos escalões do topo da carreira. O que deverá determinar a atribuição de qualquer classificação ou o acesso ao topo terá de ser o mérito e a competência de cada docente e não a arbitrariedade do Governo.

Os docentes também não aceitam que num país com tão elevados défices educativos, o ME se prepare para pôr fora da profissão mais de 25.000 professores (mais de 5.000 dos actuais contratados ficarão desempregados e mais de 20.000 docentes dos quadros ficarão

sujeitos a uma eventual reconversão profissional e a formas de mobilidade especial).

Os docentes portugueses rejeitam igualmente continuarem a ser apontados, pelo Ministério da Educação e pelo Governo, como “madrachos” e principais responsáveis pelos graves problemas do sistema educativo (insucesso e abandono escolar, mau funcionamento das escolas, baixas qualificações dos portugueses...), sendo, assim, branqueados sucessivos políticos e políticas educativas, de cariz muito negativo, que têm sido desenvolvidas.

Os docentes portugueses, que também são pais e mães, estão profundamente empenhados na melhoria da qualidade do ensino e na construção de uma Escola Pública que promova o sucesso educativo e motive os alunos para a sua frequência, de modo interessado e participativo.

Convictos de que os portugueses confiam na honestidade e no profissionalismo da esmagadora maioria dos docentes portugueses (os que não têm um desempenho profissional de qualidade não podem ser motivo para denegrir a imagem pública de toda a classe docente, nem degradar o seu estatuto remuneratório e de carreira), temos a certeza de que a sociedade portuguesa está solidária e compreende a nossa luta em defesa da nossa dignidade humana e profissional.

A Plataforma Sindical dos Professores